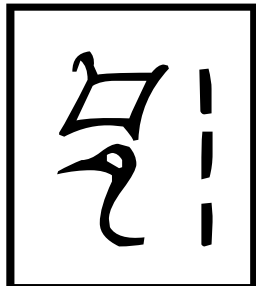
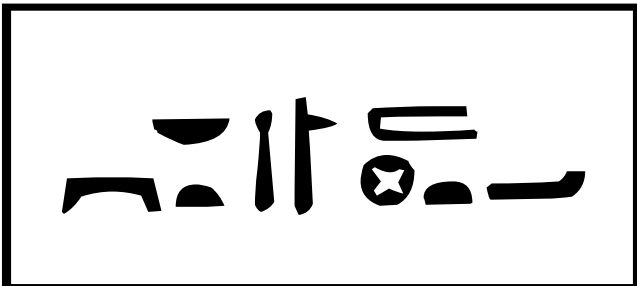
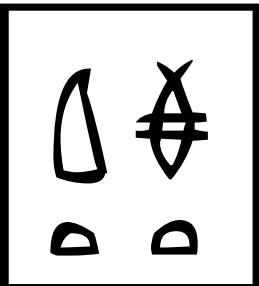
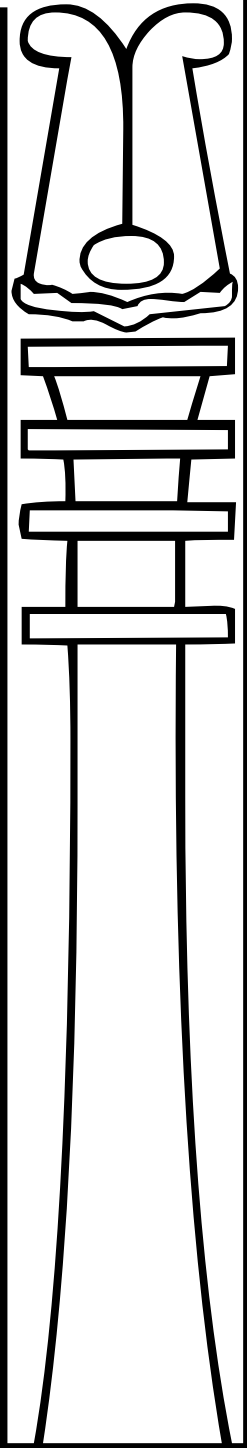
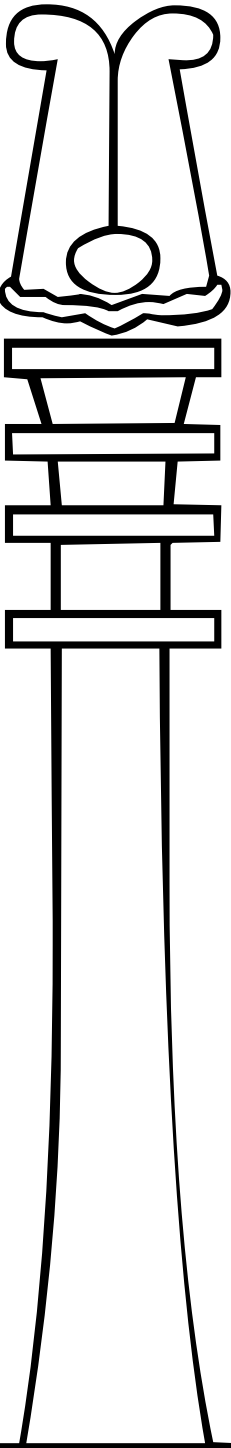




A  
OPERA  
ÇÃO  
DE  
BARTZ  
ABEL



# UMA EVOCAÇÃO DE BARTZABEL, O ESPÍRITO DE MARTE

SUB FIGURÂ  
CCCXXV

Título original: *An Evocation of Bartzabel, the Spirit of Mars*

Tradução: Alan Michel Willms Quinot

1ª edição: 5 de março de 2011

2ª edição: 29 de março de 2019.

Hadnu

<https://www.hadnu.org>



Publicação da A.:A.:  
em Classe C.

# *Uma Evocação de Bartzabel*

## *O Espírito de Marte*

QUE AS FORMULÆ DA MAGIA DA LUZ,

sejam poderosas na

EVOCAÇÃO

do

ESPÍRITO

ברצבאל

A Cerimônia consiste de Cinco Partes:

1. Os Banimentos e Consagrações.
2. A Preparação Especial da Base Material.
3. As Invocações Características das Forças de Marte.
4. As Interações com Bartzabel, esse poderoso Espírito.
5. O Encerramento.

Gloria Deo Altissimo

Ra Hoor Khuit

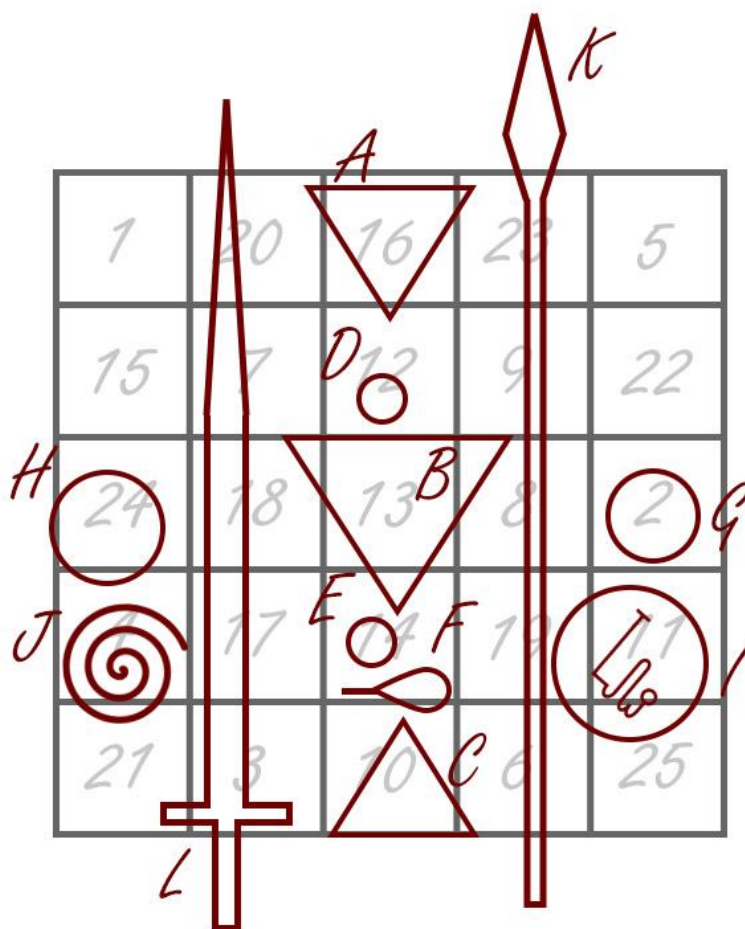
in nomine Abrahadabra et in hoc signo



O Círculo tem um Pentágono inscrito, e um Tau dentro deste. De fora estão 5 pentagramas com 5 lampiões rubi. Há um Altar com o Quadrado de Marte e o Selo de Marte. O triângulo tem os nomes Primeumatón, Anaphaxeton, Anapheneton e Micael dentro dele. Além disso, o Sigilo de Bartzabel, e seu nome. Ao redor do Círculo há o nome אלהים.

---

<sup>1</sup> «“Glória ao Deus mais alto, Ra Hoor Khuit, pelo nome Abrahadabra e pelo símbolo do pentagrama” em latim.»



- |                               |                  |
|-------------------------------|------------------|
| A. A Imagem de Isis.          | G. O Incensório. |
| B. A Imagem de Ra Hoor Khuit. | H. A Taça.       |
| C. A Imagem de Khem.          | I. O Lámen.      |
| D. O Óleo Santo.              | J. A Corda.      |
| E. O Sino.                    | K. A Lança.      |
| F. O Buril.                   | L. A Espada.     |
|                               | M. A Tocha.      |

O Magus Chefe veste o robe de um Adepto Maior, e a coroa Ureu e o nemés. Ele carrega o Lámen de Hiereus e o 1º Talismã de Marte. Ele tem como armas a Lança e a Espada, também o Sino.

O Magus Assistente veste o Robe de um Probacionista e um nemés de branco e dourado. Ele atende às sufumigações da Arte. Ele porta o 3º Talismã de Marte (da Chave de Salomão), e a Tocha consagrada.

O Magus Ajudante é vestido como seu irmão, mas porta o 5º Talismã de Marte. Ele atende às Lustrações da Arte. Ele carrega o Livro e a Pena.

Sobre o Altar está a imagem de Ra Hoor Khuit, Isis é o Oriente sua Mãe, Khem é o Ocidente o confrontando. No Sul está o Incensário, no Norte a Taça.

A Base Material está mascarada, e vestida de vermelho.

Sobre o Altar também estão a corda, o buril, o óleo, e o Lámen de Marte para a Base Material.

Todos os Lâmpioes estão acesos.

## *Parte I*

*M.C. Ao altar, ajoelhado em humildade.*

*2º M. Com a espada do M.C.*

*3º M. Em outra câmara com a B.M.*

M.C. 1

2º M. Executa os Rituais de Banimento do Pentagrama e do Hexagrama em torno de toda a sala, e devolve a Espada ao Altar.

3º M. Banha a B.M. com água pura, dizendo:

Asperge { eam / eum } Domine hyssopo et mundabitur;  
lavabis { eam / eum } et super nivem dealbabitur<sup>2</sup>.

Ele coloca a máscara e o robe de Marte { nela / nele }, dizendo:

Pelo mistério figurativo destas santas vestes de ocultamento, o Senhor te veste com o Véu do Mistério na força do Altíssimo ANCOR AMACOR AMIDES THEODONIAS ANITOR a fim de que o nosso fim desejado possa ser realizado através de tua força, Adonai, a quem seja a Glória in Sæcula sæculorum A M E N.

Ele { a / o } leva ao seu lugar no Triângulo.

O 3º M. vai para a estação.

O Mago Chefe agora se levanta, e pega a Lança do Altar.

---

<sup>2</sup> «“Eu a/o aspirjo com hissopo, ó Senhor, e ela/ele será limpo; tu o banharás e ele será mais branco do que as neves”».

M.C. Saudações a Ti, Ra Hoor Khuit, que és o Senhor do Êon!

Seja esta Lança consagrada  
Uma coisa de ânimo, uma coisa de medo!  
Alegria a mim que a empunho! –  
Que protege o vigor de meu coração!  
Medo àqueles que a enfrentam –  
Que o medo desgrace a força deles!  
Seja um raio do Altíssimo,  
Um relance de Seu olhar vigilante!  
Me arme, me arme, no combate  
Que deve ser combatido neste dia terrível!

*Ele alcança a Lança para o 2º Magus segurar.*

*O Magus chefe pega a Espada.*

M.C. Saudações a Ti, Ra Hoor Khuit, que és o Senhor do Êon!

Que esta Espada consagrada  
Não seja abominável diante do Senhor!  
Uma guarda de Aço, uma língua de fogo  
Escrevendo em adamantino o Seu Nome!  
Pujante contra as Hostes do Mal!  
Uma cerca poderosa contra o Diabo!  
Uma cobra de relâmpago para destruir  
Aqueles que Injuriam e Perturbam!  
Me arme, me arme, no combate  
Que deve ser combatido neste dia terrível!

*Ele alcança a Espada para o 3º Magus segurar.*

*O Magus Chefe levanta as mãos sobre o Altar.*

M.C. Saudações a Ti, Ra Hoor Khuit, que és o Senhor do Êon!

Que este Altar consagrado  
Seja um sinal de estabilidade segura!  
A Vontade e a Coragem nunca vacilam,  
O pensamento se dissolve na Divindade!  
Isis, que teu sorriso que se curva divinamente,  
Abençoe nosso instrumento sombrio!  
Santo Falcão, que nosso feito inabalável

Seja teu sacrifício favorito!  
Santo Khem, nosso vigor animador,  
Nós pagamos o preço sacerdotal.  
Salve, Ra Hoor, teu raio repercutindo  
Consagra os instrumentos,  
Teu poder Onipotente controlando  
Até o Evento, os eventos do dia!  
Me arme, me arme, no combate  
Que deve ser combatido neste dia terrível!

M.C. *Pega a Lança do 2º M. e lhe dá o Incensário e a Tocha; pega a Espada do 3º M. e lhe dá a Taça, o Livro e a Pena.*

M.C. *Vai para o ápice do triângulo. Os outros o apoiam na base. Ele pega a corda do altar.*

M.C. { Frater/ Soror } N! Assim como tu és vendado salvo apenas por aquela luz e visão que eu posso te dar, assim agora eu te prendo, para que tu possas estar por um momento sujeito à minha vontade e somente à minha. *(Amarra as mãos e os pés. Pega a Lança do altar.)* E já que tu estás fora do círculo no lugar do triângulo, com esta Lança eu invoco sobre ti a proteção de Ra Hoor Khuit, de modo que nenhuma força nem do Céu e nem da Terra, nem debaixo da terra, possa agir sobre ti, salvo apenas aquela força que eu invocarei dentro de ti.

Bahlasti! Ompehda!

Então, eu estando armado e exaltado ao Poder do Altíssimo, coloco sobre a tua cabeça esta gota de óleo consagrado, para que o raio da Divindade possa iluminar-te.

E eu dou este santo beijo sobre teu pescoço, de modo que a tua mente possa ser favorável a nós, aberta às nossas palavras, sensível ao poder de nossas conjurações.

E com este buril eu tiro de teu peito cinco gotas de sangue, de modo que teu corpo possa ser o Templo de Marte.

Por isso também eu te ordeno a repetir após mim:

Eu me submeto a ti e a esta operação; eu invoco os Poderes de Marte a manifestarem-se dentro de mim. *(feito)*



*(O M.C. coloca ao redor do pescoço { dele / dela } o Lámen de Marte.)*

*Os Magi voltam ao círculo, e se viram para o leste.*

M.C. Agora, Irmãos, já que estamos prestes a encetar uma Operação de tamanho perigo, é justo que façamos para nós mesmos uma fortaleza de defesa pelo nome do Altíssimo, Elohim.

Frater Magus Ajudante, eu te ordeno que purifique o local com Água.

*(O 3º M. asperge três vezes ao redor do círculo caminhando no sentido anti-horário.)*

M.C. Assim, portanto, primeiramente o Sacerdote que governa os trabalhos do Fogo, deve aspergir com as águas do mar barulhento.

Frater Magus Assistente, eu te ordeno que consagre o local com Fogo.

*(O 2º M. incensa ao redor do círculo três vezes, caminhando no sentido anti-horário.)*

M.C. Então quando todos os fantasmas desaparecerem, e através do Universo aquele Fogo se lança e relampeja, sem forma e santo – Ouça Tu a Voz do Fogo!

*(O M.C. pega a Espada.)*

O Senhor é a minha fortaleza e o meu salvador; meu Deus, em quem eu confio.

Caminharei sobre o leão e a cobra; o jovem leão e o escorpião que eu piso sob meus pés.

Porque ele pôs seu Amor sobre mim, portanto eu o salvarei: colocá-lo-ei no alto, porque ele sabe Meu Nome.

*(O M.C. circumbula no sentido anti-horário três vezes com a espada.)*

Saudações a Ti, Ra Hoor Khuit, que és o Senhor do Êon!

Seja esta Torre consagrada

Um lugar de poder nesta hora terrível!

Que os nomes de Deus que nos circundam

Sejam o nosso sinal de que ele nos ouviu

Pelas cinco Estrelas vigilantes  
Protege-nos da fúria de Marte!  
Pela cruz do Deus ereto  
Seja Ele perfeito para proteger!  
Me arme, me arme, no combate  
Que deve ser combatido neste dia terrível!

*(Agora ele conjura o Cão do Mal.)*

Levanta-te, Cão do Mal, para que eu possa instruir-te em teus atuais deveres.

Em nome de Hórus, digo a ti, Levanta-te.

Tu estás aprisionado.

Confessai que assim é.

Eu fiz isso pelo nome e pelo poder de Hórus.

A menos que tu te mostres em minha defesa, tu estás cego, e mudo, e paralisado: mas tu ouvirás as maldições de teu Criador, e tu sentirás os tormentos de minha ira vingadora.

Portanto, sê obediente a mim, como um guarda contra os que me odeiam.

Que as tuas mandíbulas sejam terríveis como o céu partido pela tempestade.

Que o teu rosto seja como um redemoinho de ira e fúria contra o inimigo.

Levanta-te, eu digo, e me ajude e me guarde nesta Operação da Arte.

Ó tu! cuja cabeça é do fogo mais negro!

Tu, cujos olhos são como colunas de fumaça e chamas!

Tu, de cujas narinas sai o sopro de destruição!

Tu, cujo corpo é de ferro e de bronze, amarrado com grande vigor: cingido com o poder da força vingadora terrível e cega – sob meu controle, e somente meu!

Tu, cujas garras são como flechas de aço que giram para rasgar as próprias entranhas de meus adversários.

A ti, a ti, eu evoco em meu auxílio!

Em nome de Hórus: erga-te: mova-te: apareça:

E me auxilie e me guarde nesta Operação da Arte!

Levanta-te, Cão do Mal, para guardar o Abismo da Altura!

Levanta-te, eu digo, para guardar os Quatro Quadrantes: o Abismo do Norte; o Abismo do Sul; o Abismo do Leste; o Abismo do Oeste.

Levanta-te, eu digo, para guardar o Abismo da Grande Profundez.

Hórus é quem deu este comando.

Sê tu terrível contra todos aqueles que me odeiam!

Sê tu forte para me defender dos Malignos!

Nos confins da Matéria: no Limiar do Invisível: sê tu meu Vigilante e meu Guardião! Diante da face dos Habitantes das Moradas da Noite!

Como uma espada flamejante de voltando para todos os caminhos para guardar as portas de meu Universo: que tua força resplandeça!

Nada te parará enquanto te puserdes em minha defesa.

Em nome de Hórus: Erga-te, Mova-te e Apareça: Sê tu obediente a mim: porque eu sou o Mestre das Forças da Matéria: o Servo do teu Mesmo Deus é meu Nome: o verdadeiro Adorador do Altíssimo.

*(Agora muito incenso é queimado, e há uma pausa.)*

## *As Invocações*

M.C.     1     1111

*(O M.C. primeiramente realiza o Ritual de Invocação de Marte ☿.)*

*(Os Adeptos estão nas pontas do Tau.)*

M.C.     Assim como antigamente vieram três Magi dos confins da terra para adorar a Estrela Quíntupla, assim viemos nós, ó Senhor, armados para a obra santa de uma Evocação de Bartzabel o espírito de Marte, que é obediente à Inteligência Graphiel, escolhido dos Serafins que seguem Kamael o Grande Arcanjo que serve a Deus sob seu nome de Elohim Gibor, uma

faísca de Tua luz intolerável,

Ra Hoor Khuit!

Portanto, ouve Tu o Juramento de Compromisso que assumimos diante de Ti.

*(O Magus Chefe aponta a Espada para baixo sobre o ápice do Triângulo de R.H.K. e os outros Magi colocam suas mãos sobre o punho da espada.)*

Nós, Perdurabo, um Neófito da A·:A·:, All for Knowledge<sup>3</sup>, um Probacionista da A·:A·:, e Αγαθα<sup>4</sup>, uma Probacionista da A·:A·:, juramos a Ti, ó Senhor Deus, pela Tua própria onipotência, por Tua força e fogo, pelo Teu brilhante olho de Falcão e Tuas poderosas asas impetuosas: que todos nós aqui neste lugar e neste momento nos dedicamos totalmente, mente, corpo e bens, em todos os momentos e em todos os lugares sejam quais forem ao estabelecimento de Teu santo Reino.

E se falharmos nisto, que sejamos queimados e consumidos pelo Olho Vermelho de Marte!

*(Os Magi voltam às posições.)*

E este nosso propósito é quántuplo:

Em primeiro lugar, que o reino de Ra Hoor Khuit possa ser estabelecido no Êon.

Em segundo lugar, que possamos ter sucesso nesse objetivo em particular do qual não se é permitido falar, até mesmo diante de Ti.

Em terceiro lugar, que tenhamos poder para ajudar os fracos.

Em quarto lugar, que possamos ser preenchidos pela Coragem e pela Energia de Marte para a Realização da Grande Obra.

E, por último, que possamos obter o serviço de Bartzabel a fim de que ele seja obediente a nós teus servos, que entre ele e nós haja paz, e que ele possa estar sempre pronto para vir quando ele for invocado e chamado à tona.

\* \* \*

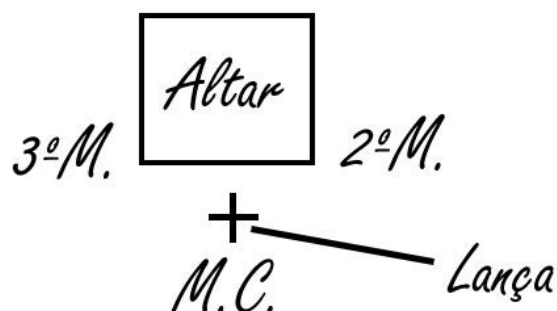
Agora, porque em tal obra não é possível a nós fazer qualquer coisa que seja de

---

<sup>3</sup> «“Tudo pelo conhecimento”, mote mágico do Comandante Guy Montagu Marston (1871-1928).»

<sup>4</sup> «Leila Ida Nerissa Bathurst Waddell (1880-1932).»

nós mesmos, humildemente apelamos a Teu poder Onipotente, suplicando ajoelhados por Tua graça e Tua ajuda.



*(Os Magi se ajoelham aos três lados do altar, todos segurando a lança da maneira adequada.)*

Eu Te adoro na Canção:

Eu sou o Senhor de Tebas, e eu  
O anunciador inspirado de Mentu.  
Para mim desvela o céu velado,  
O auto imolado Ankh-af-na-khonsu  
Cujas palavras são a verdade. Eu invoco, eu saúdo  
Tua presença, Ó Ra-Hoor-Khuit!

Ultimal unidade demonstrada!  
Adoro Teu poder, Teu sopro forte,  
Deus terrível, suprema flor do nada,  
Que fazes com que os deuses e que a morte  
Tremam diante de Ti —  
Eu, Eu adoro a ti!

Aparece no trono de Rá!  
Abre os caminhos do Khu!  
Ilumina os caminhos do Ka!  
Nas rotas do Khabs sê tu,  
Para mover-me ou parar-me!  
Aum! Que ela me preencha!

*Todos dizem, repetidamente:*

*A ka dua  
Tuf ur biu  
Bi a 'a chefu  
Dudu ner af an nuteru!*

*Quando o Magus Chefe estiver satisfeito com a Descida do Deus, que todos se levantem e que o M.C. diga:*

De forma que tua luz está em mim; & sua chama rubra é como uma espada em minha mão para impelir tua ordem. Existe uma porta secreta que Eu farei para estabelecer teu caminho em todos os quadrantes ... como é dito:

A luz é minha; seus raios me  
Consumem: eu fiz uma porta secreta  
Para a Casa de Rá e Tum,  
De Khephra e de Ahathoor.  
Eu sou teu Tebano, Ó Mentu,  
O profeta Ankh-af-na-khonsu!

Por Bes-na-Maut meu peito bato;  
Pela sábia Ta-Nech lanço meu feitiço.  
Mostra teu esplendor-estrelado, Ó Nuit!  
Convida-me para dentro de tua Casa habitar,  
Ó cobra alada de luz, Hadit!  
Mora comigo, Ra-Hoor-Kuit!

*(O Magus encara o Δ, e os outros o suportam.)*

Salve! Salve! Salve! Salve! Salve!

Enviai uma centelha de Tua luz e força ilimitadas, nós Te suplicamos, para que ela possa aparecer no Céu de Marte como o Deus Elohim Gibor.

Ó glória alada de ouro! Ó plumas da justiça e sobranceiras severas da majestade! Ó guerreiro armado com lança e escudo! Ó força virgem e esplendor como o da primavera! Que corras em tua Carruagem de Ferro acima da Tempestade sobre o Mar! Quem atirastes as Flechas da Lua! Que empunhas as Quatro Armas Mágicas! Que és o Mestre do Pentagrama e da fúria flamejante do Sol!

Vinde a mim, ó tu grande Deus Elohim Gibor, e envie teu Anjo Kamael, sim, Kamael o poderoso, o Líder dos teus Exércitos, as tuas Serpentes ardentes, os Serafins, a fim de que ele possa responder aos meus pedidos.

Ó chama púrpura que se assemelha à roda rodopiante da Vida! Ó ombros fortes e seios virginais e pernas que dançam!

Kamael! Kamael! Kamael! Kamael!

Vejo-te diante de mim, Ó tu grande Arcanjo! Não és o Líder dos exércitos do Senhor? Das serpentes cinzentas sobre cujas cabeças estão as triplas coroas de luz espiritual, e cujas línguas são triplamente bifurcadas com julgamento? Cujos corpos

são como o Sol em sua força, cujas escamas são do adamantino de Vulcano, que são esguias e esplêndidas e virginais conforme correm flamejando sobre o mar fustigado?

Vinde a mim, Kamael, tu arcanjo todo-poderoso, e enviai a mim Graphiel aquela tua grande inteligência, para que ele possa responder à minha ordem.

Ó lua, que navegastes sobre os ombros do Sol! Cujo corpo guerreiro é como o aço em brasa! Cujos membros virgens e asas douradas movem-se como o milho maduro à carícia da tempestade!

Ó tu que empunhas a Espada e a Balança de Poder!

Graphiel! Graphiel! Graphiel! Graphiel! Graphiel! Graphiel!

Vinde a nós, tu inteligência brilhante de Marte, e respondei minha ordem. Em nome de Kamael teu Senhor, eu digo: Mandai o espírito Bartzabel que está sob o teu domínio se manifestar dentro deste triângulo da Arte, no Ruach da base material que está consagrada a este trabalho, dentro desta forma humana pura e bela que está preparada para a sua habitação.

E agora eu te vejo, ó cabeça sombria e enganosa, que preencherai com a sagacidade e a verdade; tu coração orgulhoso que eu humilharei e tornarei puro; tu corpo gelado que eu moldarei em uma chama viva de ametista. Tu ser assexuado de quem farei o filho perfeito de Hermes e de Afrodite que é Deus; tu boi sombrio que transformarei no Touro da Terra; tu casa do ócio onde estabalecerei o Trono da Justiça.

Bartzabel! Bartzabel! Bartzabel! Bartzabel! Bartzabel! Bartzabel!

Saí, e manifestai além das barreiras!  
Adiante do palácio das estrelas seráficas!  
Vinde, ó Bartzabel, espírito de Marte!

Vinde: Eu te liberto das correntes do Inferno,  
Vinde: Eu te confino no invisível  
Para ser meu escravo, ó espírito Bartzabel!

Pela lança, pela espada, pelo encanto,  
Vinde a mim, Bartzabel!  
Pela palavra que abriu o Inferno!  
Vinde a mim, Bartzabel!

Pelo poder do manto forrado da pantera,  
Vinde a mim, Bartzabel!  
Pela cidadela circulante,  
Vinde a mim, Bartzabel!  
Por esta mente de milagre

Vinde a mim, Bartzabel!

Por Ra Hoor Khuit, por Elohim Gibor,  
Por Kamael e os Serafins; por Hoor,  
Khem, e Mentu, e todos os Deuses da Guerra,  
Ares e Marte, e Hachiman e Thor,  
E por teu mestre, Graphiel,  
Vinde a mim, Bartzabel!

E se ele não vier, que o Magus Chefe e seus assistentes se humilhem poderosamente, e repitam estas invocações sagradas igualmente, até três vezes.

E se ainda assim ele for obstinado e desobediente às Palavras de Poder, o Magus Chefe assumirá a dignidade de Khem, e o conjurará e o amaldiçoará da forma que achar adequado. No entanto, se os ritos foram devidamente executados, ele certamente terá se manifestado antes disso.

E provavelmente estes serão os sinais da manifestação:

Uma luz vermelha brilhará levemente ao redor da forma da Base Material; ou até mesmo um brilho escuro castanho-besouro ou preto. E o rosto dela será impregnado de sangue, e o Coração baterá violentamente, e suas palavras serão rápidas e abundantes e violentas. A voz dela deve se alterar completamente; ela pode se tornar profunda e rouca, ou pelo menos tensa e espasmódica, e pode ser que ela sofra o tormento do fogo.

À aparição do Espírito, muito incenso é atirado no Incensário.

## *O Comando*

Salve, Bartzabel, e seja bem-vindo, tu poderoso espírito de Madim!

És bem-vindo para nós, tu que vens em nome de Graphiel e de Kamael e de Elohim Gibor e de Ra Hoor Khuit o Senhor do Êon.

Conjuro-te a responder e obedecer.

1. Como o Reino do Êon deve ser estabelecido?
2. O sucesso atenderá àquele objetivo em particular do qual não é permitido falar?
3. Obteremos o poder para ajudar os mais fracos; de que maneira? Nos dê um sinal.
4. Nos dê um sinal da Coragem e da Energia de Marte que flui e fluirá para



sempre através de nós por virtude desta cerimônia.

5. Por fim, ó Espírito Bartzabel, coloque tuas mãos sobre esta espada, cuja ponta eu então colocarei sobre a tua cabeça, e jure fidelidade e obediência a mim por Ra Hoor Khuit, o Senhor do Êon, dizendo após mim:

Eu, Bartzabel, o Espírito de Marte, juro pela glória Dele que é o Senhor do Êon, e pelo Poder de Elohim Gibor, e pelo Temor de Kamael e das Hostes de Serpentes Ardentes, e por Graphiel cuja mão pesa sobre mim – nomes diante dos quais eu tremo a cada dia – que eu pontualmente cumprirei esta presente ordem, não pervertendo o sentido da mesma, mas obediente ao mais íntimo pensamento do Magus Chefe; que eu serei sempre o servo disposto a ti e aos teus companheiros, um espírito da Verdade em Força e Fogo; que ao partir não farei nenhum mal a qualquer pessoa ou coisa, e em particular que a Base Material não sofrerá através desta cerimônia, mas que será purificada e fortalecida através dela; que eu estarei em paz contigo e nunca procurarei te ferir, mas sim defendê-lo contra todos os teus inimigos, e trabalharei eternamente pelo teu bem-estar; enfim, que eu estarei pronto para vir a ti para te servir quando quer eu for invocado e convocado, seja por uma palavra, ou uma vontade, ou por esta grande e potente conjuração da Arte Mágica.

AMÉM.

## *A Bênção*

Que Ra Hoor Khuit te abençoe!

Que a Sua luz brilhe eternamente em tua escuridão!

Que a Sua força torne eternamente segura a tua fraqueza!

Que a Sua bênção esteja sobre ti para todo o sempre!

Sim, verdadeiramente e Amém, que a Sua bênção esteja sobre ti para todo o sempre!

## *A Licença para Partir*

Agora, Ó tu Espírito Bartzabel, uma vez que tu viestes ao meu pedido e jurastes fé e lealdade a mim pelo Senhor do Êon, eu te deixo partir em paz com a bênção do Senhor até o momento em que eu tiver a necessidade de ti.

## *O Encerramento*

Que o Magus Chefe realize o Ritual de Banimento de Marte, dê grandes Graças ao Senhor do Êon, e realize os Rituais Menores do Pentagrama e do Hexagrama.

## *Notas desta Tradução*

*Uma Evocação de Bartzabel, o Espírito de Marte* foi escrito por Aleister Crowley em 1910 e publicado originalmente nas páginas 118 a 136 do *The Equinox* Vol. I N° 9, em março de 1913.

A classificação do livro sob o número CCCXXV (325) é contemporânea, e provavelmente se refere ao valor do nome de Bartzabel (ברצבאל).

Há um relato adicional sobre este ritual no *The Confessions of Aleister Crowley*, página 629:

Na primavera, no dia 9 de maio, uma evocação de Bartzabel, o espírito de Marte, foi feita, com tanto sucesso que uma descrição foi necessária. Meus assistentes foram Comandante Marston R. N., um dos mais altos oficiais do Almirantado, e Leila Waddell, uma violinista australiana que eu havia conhecido há pouco, e que apelou à minha imaginação.

No Triângulo estava Frater Omnia Vincam<sup>5</sup>, para servir como uma base material através do qual o espírito pudesse se manifestar. Aqui havia uma inovação surpreendente na tradição. Eu escrevi, além disso, um ritual sobre princípios inteiramente novos. Eu mantive os nomes e fórmulas cabalísticos, mas escrevi a maior parte da invocação em poesia. A ideia era estimular o entusiasmo mágico através da euforia induzida pela música.

Eu obtive uma grande quantidade de conhecimento valioso do espírito, mas o item mais interessante foi este: Marston, lembrando-se de seu dever oficial, perguntou: “Nação se erguerá contra nação?”, seguida de perguntas mais detalhadas ao receber uma resposta afirmativa. Soubemos assim que em cinco anos a partir daquela data haveriam duas guerras; o olho do furacão da primeira seria a Turquia, e da segunda seria a Alemanha, e o resultado seriam a destruição destas duas nações. Eu só me lembrei disso após chegar em Nova Iorque no final de 1914. Por sorte eu tinha o ritual com a questão e a resposta escritas na época, e um relato destas predições, representado precisamente, apareceu no *New York World*.

A presente tradução foi feita com base em um fac-símile do manuscrito original do ritual. Comparada com a edição do *The Equinox* Vol. I N° 9, o manuscrito contém dois diagramas, um ilustrando os utensílios do altar, e o outro a posição dos magistas ao segurar a lança, além de uma seção com um resumo do resultado e o diálogo que transcorreu entre os Magistas e o Espírito.

A capa do manuscrito original é o sigilo de Bartzabel em verde sobre um fundo vermelho. A maior parte do texto está escrita na página da direita, enquanto o verso (página esquerda) fica em branco, salvo por trechos com o diálogo com o espírito e algumas anotações que não parecem estar relacionadas à evocação de Bartzabel.

---

<sup>5</sup> «Victor Neuburg»

A edição publicada no *The Equinox* Vol. IV Nº 2 (*The Vision & the Voice With Commentary and Other Papers*) segue o manuscrito, adicionando títulos e algumas notas de rodapé.

## *Diálogo com o Espírito*

As seções com as perguntas e respostas feitas a Bartzabel aparecem em uma caligrafia diferente, bastante desleixada, como se escrita às pressas, começando na página esquerda ao lado da seção “O Comando” (*The Charge*). Algumas palavras eram abreviadas.

«B.» Eu não posso dizer essa coisa a menos que tu dê o sinal da 3ª Cripta. Eu te direi o sinal que te foi dado secretamente na 3ª «Cripta».

M.C. O que tu tens a ver com a 3ª «Cripta»?

«B.» Deixa«-me» te dar o sinal. O Êon será reestabelecido quando a criança assassinada for colocada sobre o Altar de Ra Hoor Khuit.

M.C. Diga mais em relação a esta criança. É aquela criança que foi levada à morte por ΣF<sup>6</sup>?

«B.» Não.

«M.C.» *Repetiu.*

«B.» Ele nascerá do 3ª lótus da 7ª estrela.

M.C. Fale. Tu não sofreste os tormentos de Graphiel? Fale claramente.

«B.» Eu não quero ser aprisionado nesta forma. O que tu queres?

«M.C.» ? Hora do sacrifício.

«B.» 4º mês do 3º ano do Êon – tu não estarás lá.

---

<sup>6</sup> «Sigma Digamma pode se referir a Soror Ouarda, pseudônimo dado a Rose Edith Crowley, ex-esposa de Aleister Crowley, a quem ele acusa de ter deixado a primeira filha deles, Nuit Ma Aathoor Hecate Sappho Jezebel Lilith (1904–1906), morrer por negligência.»

- M.C. Essa hora já passou. Não minta, etc.
- «B.» Porque eu deveria te dizer, quem és tu?
- M.C. Eu sou, etc. Fale novamente a respeito do sacrifício a Ra Hoor Khuit.
- B. Eu não sei.
- M.C. A criança assassinada.
- B. Eu menti.
- M.C. Diga a verdade.
- B. Não posso.
- M.C. Eu te obrigado.
- B. Pergunte novamente.
- M.C. Quem é a criança?
- B. Pergunte novamente.
- M.C. *Repete a questão.*
- B. Ele será a criança de ♃ e Saturno. Ele portará sobre a «nuca» a estrela sétupla da meia-noite. Ele será assassinado conforme foi dito naquele lugar que só tu e outro sabem.
- M.C. Vīvit<sup>7</sup>?
- B. Vīvit.
- M.C. Quō<sup>8</sup>?

---

<sup>7</sup> «“Vive” em latim.»

<sup>8</sup> «“Onde?” em latim.»

- B. Ele habita naquele lugar – eu não tenho palavras.
- M.C. Fale em figuras, etc. Cabala, etc.
- B. Ele será visto próximo a uma corrente de água correndo entre duas montanhas. A criança ainda não nasceu.
- Ele será a criança daqueles que buscaram amor no vale das «estrelas», «habitaram temporariamente» em uma caverna, e estiveram sobre o CUME de Abiegnus.
- M.C. Então este sacrifício está por vir?
- B. Sim.
- M.C. Qual é seu número?
- B. 43.
- M.C. Tu mentiste.
- B. 77-91.
- M.C. E o grande número?
- B. Não direi.
- M.C. *O comanda a responder.*
- B. Não posso dizer.
- M.C. *Ameaça.*
- B. Não me pergunte isso.
- M.C. *Repete.*

B. 8.

M.C. E quando o sacrifício será realizado? Tu mentiste «ininteligível»  
(*em breve*)

B. Será realizado «três vezes».

M.C. Quando será a segunda vez?

«B.» 2º ano, 3º mês, 22º dia, 9ª hora.

M.C. E o terceiro «sacrifício»?

B. 130º ano, 6ª «lua», 2º dia, 4ª hora, 8ª hora, e 12ª hora – estas coisas serão cumpridas.  
Deixe-me ir.

M.C. *Ameaça e alerta B. a falar a verdade.*

M.C. O «objetivo privado» sucederá, etc.?

B. Sim.

M.C. Como sabes tu que nossos pensamentos coincidem?

B. Pelos símbolos vejo.

M.C. Quais são eles?

B. Rosa e Cruz («Linha»).

M.C. Me dê os símbolos específicos.

B. Serpente prateada, lua minguante e 12 triunfantes e três submersos no mar da matéria.  
7 estrelas no horizonte por um sinal.

M.C. O coração perecerá?

B. Sim.

M.C. E por aquilo que é jurado destruí-lo?

B. Sim – isso e outra coisa.

M.C. Que coisa?

B. Uma maldição negra.

«M.C.» *Sobre a terceira questão, relativa aos fracos.*

B. Tu tomarás aqueles que estão aptos – e eles ajudarão os fracos.

M.C. Que sinal será dado a nós?

B. Uma espada e um anel. Anel = serpente prateada com olhos de rubi ao redor de uma opala.

M.C. Tu mentiste acerca da serpente porque a serpente prateada é assunto de meus pensamentos.

M.C. Em relação ao sinal da espada, explique.

B. Uma espada de destruição e sacrifício.

M.C. Como isso ajuda os fracos?

B. Assinando-os.

M.C. Quando o sinal da espada será dado?

B. 17 dias, 303 dias, e então o 560º dia a partir de agora.

M.C. Quando o sinal da espada será dado?

B. Após 3 luas.

«C.M.» Quarta questão. «ininteligível»

B. Um «Tau<sup>9</sup>» negro invertido (de cabeça para baixo). Posso partir?

«M.C.» Não.

A.F.K. As nações da Terra se erguerão umas contra as outras?

B. Quando?

A.F.K. Em breve.

B. Sim.

M.C. Quando?

B. Dentro de 5 anos. Turquia ou Alemanha.

## *Resumo do Resultado*

A seção de resumo aparece com a mesma caligrafia do corpo do texto.

### Resumo de Frater Perdurabo

1. Bartzabel, não tendo aprendido que Um é melhor do que Dois.

2. A “criança assassinada”.

Existem três. Uma –data lida de minha aura por Bartzabel — é passada. A 3<sup>a</sup> Lótus da 7<sup>a</sup> Estrela, Criança de  $\mathfrak{D}$  e  $\mathfrak{h}$  que parece e referir a um assunto só conhecido por mim e um outro.

Mas este lugar é o lugar da C. das P.<sup>10</sup>? Isso também só é conhecido por mim e um outro e satisfaz a descrição.

Os números 43—77—91—8 são obscuros. Tempo 2 anos 3 meses 22 dias 9 horas a partir de agora, isto é, de por volta do final de julho de 1912.

---

<sup>9</sup> «No original um Tau já desenhado invertido»

<sup>10</sup> «C. of P. no original, provavelmente Cidade das Pirâmides.»



O terceiro sacrifício está distante e não importa para nós agora.

O “objetivo privado” pode ser idêntico a este 2º sacrifício; pois as 7 estrelas estão no (ou próximo do) horizonte naquele lugar secreto.

A maldição negra —

O sinal da Espada – 17 dias, isto é, 25 de maio, e data de 1911.

O Sinal do Anel – antes de 3 semanas, isto é, domingo, 29 de maio.